



SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

BRUNA ARAÚJO LEOCÁDIO DE BARROS

RESUMO

Jovens estudantes passam pelo processo de evolução e desenvolvimento e a partir de adaptações conseguem progredir. E pela perda de sua inocência precocemente, dependerá de sua capacidade, e seus esforços para obter oportunidades nas universidades. A maioria dos jovens ingressam nas universidades entre 17 e 19 anos, e tem que lidar com as demandas acadêmicas. Podendo desencadear diversas situações através de crises de ansiedade, depressão, dificuldades de aprendizagem, isolamento, alcoolismo. Informações repassadas por professores são para que os alunos possam conhecer o mundo através das importantes informações que lhes foram repassadas, com estratégias de ensino para sua evolução. Além de passar pela perda recente de processos evolutivos, esses jovens precisaram sair de suas residências, da casa de seus familiares e amigos, de fato podem desencadear situações de crises. Alguns acham que essas crises são responsáveis pelo seu fortalecimento e amadurecimento, mas para outros pode haver o desencadeamento de doenças, Problemas psicossociais: tais como ansiedade, depressão. Preocupações frequentes são bastante comuns em estudantes universitários, quando não tratado e não avaliados adequadamente, poderá levar estudantes a ter crises e chegar a desistência que implicará para seu futuro. Dados são coletados através de questionários e entrevistas anualmente e no final de quatro anos; para levantamento dos dados, esses questionários e entrevistas foram divididas em cinco partes em Histórico escolar, uso de álcool, uso de drogas, uso de tabaco e a relação familiar. Os resultados indicaram que em algum momento dos 320 estudantes 160 - 50% deles estiveram doentes mentalmente em algum momento durante os quatro anos. 30% desses estudantes receberam diagnósticos pela primeira vez, a taxa de incidência foi de 20%. Dentre estas taxas a que predominou foi a depressão; com 83% para alunos no primeiro ano, 90% para o segundo ano, 95% para o terceiro ano e 88% para o quarto ano, o sexo feminino apresenta taxas mais elevadas que os homens mais não tão significativa.

Palavras-Chave: evolução; desenvolvimento; amadurecimento; informações; experiência

1 INTRODUÇÃO

Os jovens estudantes passam por problemas psicossociais precocemente, e são comuns nos estudantes, ocasionados por preocupações adversas, pressões psicológicas que afetam o convívio dos jovens, muitas vezes por obter muitas demandas, prazos e não está adaptado a essa rotina de atividades e pesquisas, segundo (LEVISKY, 1998).

As vezes não obtém o rendimento acadêmico desejado ou desenvolvimento por conta das pressões psicológicas que os estudantes desenvolvem ao decorrer dos anos na instituição. Muitos sofrem precocemente ao realizar uma prova pela ansiedade de sair as notas e não ter correspondido aquela atividade. E daí começa a desencadear novas doenças, depressão pode ser desencadeada por esses motivos, do aluno se sentir incapaz e criar muitos pensamentos em sua mente, por se sentir sozinho, isolados, segundo (FERNANDEZ e RODRIGUES, 1995; COWAN e MOREWITZ, 1995).

Enquanto não tiver o reconhecimento ou diagnósticos adequados para esses tipos de doenças psicossociais os jovens passam por evoluções, adaptações e amadurecimento. Muitas vezes sem reconhecer a gravidade do problema alguns começam a experimentar álcool que as vezes nunca teve contato para se aliviar e acaba se viciando achando que é a solução e muitas vezes acaba desenvolvendo outros transtornos psicológicos e tornando mais grave.

Tem o objetivo de prestar assistência psicológica e psiquiátrica, serviços a todos os alunos matriculados estudantes de graduação de modo preventivo e terapêutico, através de entrevista e grupos de encontros, psicoterapias em grupo e individual. A equipe é constituída por três psicólogas e um psiquiatra unidos para buscar melhorias na qualidade de vida dos estudantes universitários em busca de reabilitação da saúde, segundo OLIVEIRA (1999).

2 METODOLOGIA

Para aprimoramento dos estudos foram utilizados Estimativas do número de estudantes que precisam de atendimento psicológico, por meio de autoavaliação; Levantamento dos índices de utilização dos serviços especializados; Estudos epidemiológicos utilizando amostras significativas da população estudantil universitária. E questionários que foram aplicados a partir do momento que o estudante tinha acesso à universidade. Informações foram coletadas desde o seu estado de saúde anterior; condições sociais; e como está sendo suas experiências escolar universitária. Após três meses solicitamos a todos os participantes para colher informações deles e seus médicos, pouco houve recusa. E todos foram perguntados se durante ao fim de um ano todos haviam passado por alguma perturbação emocional. E foram solicitados todos os serviços psiquiátricos da universidade, da cidade e da região. E obtiveram êxito nos resultados, foram bastantes próximos o autorreconhecimento emocional ocorreu em 10% dos estudantes do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino. E as informações através de psiquiatras indicaram em 9% prevalência para o sexo masculino e 14,6 para o sexo feminino. Dados foram coletados através de entrevistas e questionários realizados anualmente e após quatro anos, e para levantamento dos dados, esses questionários e entrevistas foram divididas em cinco partes em Histórico escolar, uso de álcool, uso de drogas, uso de tabaco e a relação familiar. Os resultados indicaram que em algum momento dos 320 estudantes 160 50% deles estiveram doentes mentalmente em algum momento durante os quatro anos. 30% desses estudantes receberam diagnósticos pela primeira vez, a taxa de incidência foi de 20%. Dentre estas taxas a que predominou foi a depressão com 83% para alunos no primeiro ano, 90% para o segundo ano, 95% para o terceiro ano e 88% para o quarto ano, o sexo feminino apresenta taxas mais elevadas que os homens mais não tão significativa.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Instituições de Ensino Superior estão preocupadas com a saúde mental dos estudantes universitários e vários programas de tem sido implantado nas Universidades Públicas Brasileiras.

Os resultados dos mapeamentos foram apresentados por regiões – Nordeste, sudeste, centro-oeste, Norte e sul. Das 40 instituições mapeadas, 34 85% ofereciam algum tipo à saúde mental do estudante universitário.

Tabela 1 – Mapeamento do serviço oferecido pelas IES em saúde mental e número de atendimento realizados em 1999 e 2000.

IES	Serviço praticado		Atendimentos realizados	
	Sim	Não	1999	2000
Região Nordeste				
UFMA	X		*	*
UFPI	X		130	169
UNCE	X		970	*
UECE	X		*	*
UFRN	X		30	0
UFPB	X		7	3
UFRPE	X		830	360
UFPE	X		*	*
UFAL	X		32	11
UFSE	X		717	161
UFBA	X		*	*
UESB		X		
UEFS	X		186	36
TOTAL	92,3%	7,7%	2.902	740
Região Norte				
FUA	X		*	*
UFRR		X		
TOTAL	50,0%	50,0%		
Região Centro-Oeste				
UnB	X		*	*
UEMS	X		16	199
UFMS	X		15	30
UPG	X		188	150
TOTAL	100%	0%	219	379
Região Sudeste				
FUNREI		X		
UFF	X		55	12
UFLA	X		80	40
UFUberaba	X		*	*
UFA	X		0	*
UFU	X		1.138	1.100
UFES		X		
UFJF		X		
UFMG	X		250	*
FAFEID		X		
UFRJ	X		8	47
UFRRJ	X		0	0
UFV	X		504	230
CEFET/RJ	X		641	326
TOTAL	71,4%	28,6%	2.676	1.755
Região Sul				
UFRS	X		0	0
UFPEL	X		2.555	1.080
FURio Gde	X		50	30
UPSM	X		SUS	SUS
UFSC	X		543	291
UFRGS	X		238	13
CEFET/PR	X		177	*
TOTAL	100%	0%	3.563	1.414

*Não consta.

Fonte: (FONAPRACE)

Na tabela 1 estão registrados atendimentos em psicologia/psiquiatria realizados pelas IES participantes. Alguns com dados imprecisos, mas com dados nacionais interessante para nosso estudo, registros de organização administrativas das universidades brasileiras.

4 CONCLUSÃO

Nas instituições de ensino federais esteve preocupada com a qualidade de vida dos estudantes e, a partir de 1994 que teve início informal que foi evoluindo para os anos 2000 com a implantação de centro de atendimentos psicológicos. Os índices indicam ser uma procura acentuada por atendimento de saúde mental, e o esclarecimento sobre seu curso e motivação para não desistir e continuar com sua rotina de estudos se sentindo à vontade e de forma saudável com o acompanhamento adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COWAN, P. F.; MOREWITZ, S. J. **Encouraging discussion of psychosocial issues at student health visits.** JACH, Washington, mar. 43 (5): 197-200, 1995.

FERNANDEZ, J.M.; RODRIGUES, C.R.C. **Estudo retrospectivo de uma população de estudantes de medicina atendidos no ambulatório de clínica psiquiátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.** Medicina, Ribeirão Preto, 26 (2): 258 – 269, 1993.

JORGE, M. S.; RODRIGUES, A. R. F. **Serviços de apoio ao estudante oferecidos pela escola de enfermagem no Brasil.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, 3: 59-68, 1995.

LORETO, G. **Uma Experiência de Assistência Psicológica e Psiquiátrica a Estudantes Universitários.** Recife, 1985. (Tese de Livre Docência – Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal de Pernambuco).